

Conectando professores e alunos ao mundo

Acesso, aprendizagem, atualização, integração e capacitação são palavras que dificilmente caminham, no mundo de hoje, sem o acompanhamento das novas tecnologias. Seja para pesquisas ou execução de tarefas, computadores e internet são ferramentas das quais os estudantes, professores e gestores escolares não podem prescindir. Assim, a Secretaria de Educação prepara uma tríade de iniciativas para acompanhar o momento tecnológico.

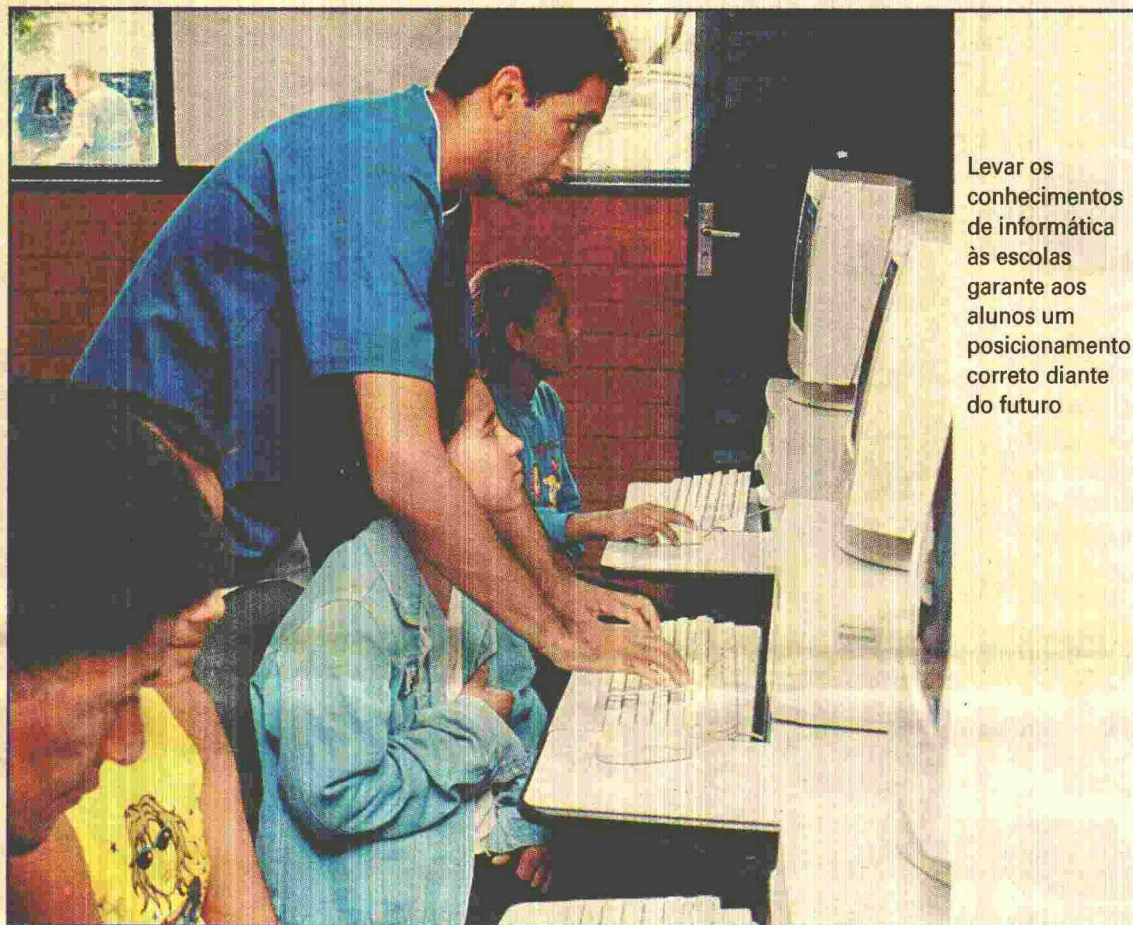
Até o fim do ano, 204 unidades de Ensino Fundamental e Médio terão laboratórios de informática. Mas não basta a estrutura. E por isso há um investimento desde já para cada instituição ter um corpo técnico qualificado, com certificado oferecido pela Microsoft e pelo GDF.

Batizado de *Parceiros na Aprendizagem*, o curso a distância com momentos presenciais prevê 80 horas/aula sob supervisão de técnicos da Microsoft. Na primeira turma de formação, 389 alunos e 251 professores participaram. Aprenderam não só noções de informática, mas habilidades em montagem e manutenção, serviços de uso freqüente em máquinas utilizadas com intensidade. A face presencial do curso teve como palco a Escola Normal.

"O aluno é formado para ajudar no laboratório no turno contrário ao das aulas. O professor, depois, terá papel importante como multiplicador entre seus pares", comenta Valdir Moizinho, profissional da Escola Técnica do DF.

De acordo com ele, os alunos foram selecionados obedecendo um perfil heterogêneo. Desde os brilhantes em notas escolares até outros com potencial por explorar detectado. "A diversidade traz crescimento", opina.

O critério de escolha das instituições levou em conta as que já



Levar os conhecimentos de informática às escolas garante aos alunos um posicionamento correto diante do futuro

tinham laboratórios de informática e conexão com internet, essencial para o acompanhamento da parte virtual do curso.

Essa capacitação tem como consequência uma segunda idéia prevista, que é a de abrir os laboratórios da Rede Pública nos fins de semana para a comunidade. Na convivência, o fosso da exclusão digital pode ser reduzido, principalmente com a ajuda de alunos voluntários.

Dali, os que quiserem aprimorar as habilidades poderão procurar os centros de educação profissional, como a Escola Técnica. Experiências semelhantes a essa parceria foram realizadas em Pernambuco e Goiás. Também fez parte do pacote da parceria com a Microsoft o li-

cenciamento gratuito do Windows 98 e 2000 para 480 computadores doados ao GDF pelo Tribunal de Justiça do DF e Territórios.

INFORMATIZAÇÃO - A interligação de toda a rede de ensino é condição indispensável para o controle acadêmico, padronização e automação de ações, obtenção rápida e fidedigna de estatísticas e emissão agilizada de documentos para administradores, pais e alunos. Pensando nisso é que foi criada a Solução Integrada de Gestão Educacional (SIGE).

Com a SIGE implementada, os pais poderão, por exemplo, acompanhar via internet o histórico das ações do filho no colégio, como notas, horários das aulas, regimentos internos e calendário escolar. Os

profissionais da administração, por sua vez, estarão rapidamente interligados, prontos para tomar decisões com agilidade, o que significa melhor distribuição dos servidores, controle do número de vagas disponíveis e melhoria nas formas de evitar a evasão escolar.

FINANCIAMENTO - Ainda em fase de estudos e projeções, consiste em facilitar a compra de equipamentos de última geração para os educadores das escolas públicas do DF, com linhas de financiamento junto ao Banco de Brasília. O objetivo é favorecer o acesso à informação e tomar medidas que possam ajudar na atualização de conhecimentos, pesquisa e aprimoramento profissional.